

## MULHERES ELEITAS EM 2020

Desde 1997, a Lei Eleitoral Brasileira exige que os partidos e as coligações respeitem a cota mínima de 30% de mulheres na lista de candidatos para a Câmara dos Deputados, as Assembleias Legislativas e as Câmaras Municipais.

Contudo, mesmo com os partidos cumprindo a cota, o percentual de mulheres em cargos do Legislativo, é pequeno e, no Executivo, é ainda insignificante.

Canoas tem uma lamentável tradição de não eleger mulheres. Nestes 81 anos de emancipação política, em raras oportunidades, elegeu mulheres para a Câmara de Vereadores e, apenas duas vice-prefeitas.

As vereadoras eleitas foram: Lina Plentz Alves, Zilah Dal Molin Silva, Eliane Regina Rodrigues (Nani), Etna Borkert e Maria Eunice Wolf, do Partido dos Trabalhadores, que foi eleita em 2016 e reeleita nas últimas eleições. Dos 21 vereadores, teremos apenas uma mulher na próxima legislatura. Não tem sido por falta de candidatas. Temos tradicionalmente candidatas qualificadas e com diferentes posições político-partidárias. A renovação foi pequena em Canoas, apenas 8 novos vereadores exercerão o primeiro mandato a partir de 2021.

Como vice-prefeitas, tivemos duas, em toda a nossa história: Lúcia Elisabeth Colombo da Silveira (Beth Colombo), por 2 mandatos e Gisele Uequet, que termina seu mandato no próximo dia 31 dezembro.

Cidades como Nova Santa Rita, muito menor do que Canoas, teve 3 vereadoras eleitas de uma bancada de 11 vereadores.

Porto Alegre, nossa capital, elegeu 11 mulheres, sendo 4 negras, para as 36 vagas da Câmara Municipal.

A maioria da população brasileira é do sexo feminino, mas a representação das mulheres na política ainda é muito pequena.

Marina Lima Leal

Canoas, 22 de novembro de 2020.